

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2008

Em 31 de Dezembro de 2008, o Banco encerrou o seu Exercício Económico com um Activo Líquido de **Kz. 699.942,44** mil (menos 30.37% do que em 2007), representado por:

BALANÇO DO BANCO VTB-ÁFRICA S.A. A 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Em Milhares Kwanzas

		2008	2007
Activo Líquido			
Caixa e Disponibilidades no BNA	21%	80.519,25	66.519,40
Aplicações Totais			
Aplicações em Instituições de Crédito	-91%	39.463,46	445.000,00
Disponibilidades no Exterior	-4%	10.810,66	11.260,29
Crédito Sobre Clientes	81%	162.030,43	89.663,20
Aplicações em Títulos TBCs	42%	239.000,00	168.000,10
Imobilizado líquido	-14%	150.005,61	173.662,63
Outros Activos	178%	18.113,04	6.526,41
TOTAL DO ACTIVO		699.942,44	960.632,03

Em termos de Passivo, o peso maior encontra-se na rubrica “ depósitos de Clientes”, com Kz. 331.318,04 milhares, o que representa 47% do Activo contra (28% em 2007). A totalidade da rubrica “ Outros Recursos ” diminuiu em 8,9% de kz. 48.795 milhares em 2007 para kz. 44.808 milhares em 2008.

		2008	2007
Passivo			
Depósitos de Clientes	25%	331.318,04	264.753,81
Outros Passivos	-15%	166.055,51	195.711,33
Provisões para Riscos e Encargos Gerais	100%	0,00	2.690,03
Capitais Próprios e Equiparados	-59%	202.568,89	497.476,85
TOTAL DO PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA		699.942,44	960.632,03



O resultado do exercício foi de kz. -309.454,87 milhares que corresponde a um aumento negativo de 7,5% face ao anterior, tendo gerado um cash-flow de exploração negativo de Kz. -174.828,20 milhares para o qual contribuíram:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2008	2007	Δ
	000.kz	000.kz	%
1. JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS	56.621,63	40.869,46	39%
2. JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS	15.707,38	4.351,39	261%
3. MARGEM FINANCEIRA [1-2]	40.914,25	36.518,06	12%
4. MARGEM COMPLEMENTAR	14.325,50	3.354,89	327%
5. PRODUTO BANCÁRIO BRUTO [3+4]	55.239,75	39.872,96	39%
6. PROVISÕES DO EXERCÍCIO	54.323,19	2.690,17	1919%
7. PRODUTO BANCÁRIO LÍQUIDO DE PROVISÕES [5-6]	916,56	37.182,79	-98%
8. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	230.216,80	286.727,42	-20%
9. RESULTADOS OPERACIONAIS [7-8]	-229.300,23	-249.544,63	-8%
10. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIO	-24.888,99	3,50	-711578%
11. AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	55.265,65	38.435,10	44%
12. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS [9-10]	-309.454,87	-287.976,23	7%
13. PROVISÃO DE IMPOSTO SOBRE LUCRO	0,00	0,00	
14. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO [11-12]	-309.454,87	-287.976,23	7%

No que se refere às provisões líquidas que totalizam kz. 54.323,19 milhares contra os kz. 2.690,17 milhares de 2007, é de salientar que não foi necessário constituir Provisões para a Manutenção de Fundos Próprios e de Risco de Flutuação Cambial, em virtude da estabilidade do Kwanza durante o ano de 2008.

O crescimento de 57% verificado no total de Activos Ponderados pelo Risco no valor de Kz. 298.221,30 milhares relativamente a 2007, não foi suficientemente capaz de contribuir nos Fundos Próprios Regulamentares apurado no montante Kz. 129.418,12 milhares.

RACIO DE SOLVABILIDADE	2008	2007	Δ
	000 KZ.	000 KZ.	%
Fundos Proprios de Base	143.138,81	426.738,80	-66%
Fundos Proprios Complementares	0,00	2.690,03	-100%
Total dos Fundos Próprios Regulamentares	129.418,12	476.702,87	-73%
Activo Ponderado	298.221,30	190.339,24	57%
Racio de Solvabilidade	43%	250%	

Ao dispor de Fundos Próprios Regulamentares avaliados em Kk. 129.418,12 milhares equivalentes a USD 2.694,86 milhares, o Banco encontra-se abaixo do nível mínimo exigido (kz.600.000,00 milhares) – **Aviso nº 4/07**, logo requer uma intervenção imediata dos seus accionistas.

Da análise dos principais indicadores de gestão podemos concluir ter-se registado uma evolução positiva durante o exercício em análise.

- Um aumento de volume de negócios, com o crescimento dos depósitos de Clientes em Balanço, de 25,14% provocou um incremento do crédito líquido a clientes de 80,71%;

- Um crescimento dos resultados líquidos negativos de 7,46%, fortalecido pelo aumento da margem financeira em 12,04%;
- O peso do crédito vencido com mais de 90 dias começou a se fazer sentir apenas em 2008 registando 78% do total da carteira de crédito e o rácio de cobertura ascendeu para 22%;
- A manutenção de um rácio de solvabilidade, que cifrou-se em 43% em 2008 contra os 250% em 2007;
- O Rácio de Eficiência (Cost/Income), situou-se nos 587% contra os 829% em 2007;

Os principais indicadores de rentabilidade como o ROA e ROE estão negativamente afectados pelo resultado negativo pelo que a sua análise se torna irrelevante e sem significado

PRINCIPAIS INDICADORES	2008	2007	VARIAÇÃO
	000 kz.	000 kz.	%
BALANÇO			
Activo Líquido	699.942.444	960.632.026	-27%
Credito s/ Clientes (Bruto)	162.030.426	89.663.200	81%
Recursos Totais de Clientes	331.318.044	264.753.814	25%
Capitais Próprios	202.568.894	497.476.846	-59%
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Margem Financeira	40.914.250	36.518.065	12%
Margem de Trading	8.656.564	871.125	894%
Margem de Serviços	12.835.322	4.637.457	177%
A - PRODUTO BANCÁRIO (PB)	62.406.136	42.026.646	48%
Resultado de Exploração	-284.417.034	-286.937.173	-1%
Resultado Antes de Impostos	-309.454.871	-287.976.235	7%
Resultado Após impostos S/ Lucro (Resultado Líquido)	-309.454.871	-287.976.235	7%
B - GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS	237.234.338	287.838.554	-18%
RÁCIOS			
ROA *	-44,21%	-29,98%	47%
ROE *	-152,77%	-57,89%	164%
Rácio de eficiência (Cost / Income)	776,56%	756,20%	3%
Rácio de Solvabilidade	38,00%	215,61%	-82%
Crédito Vencido a - 90 dias / Credito Total	13,10%	0,00%	100%
Cobertura do Crédito Vencido a + 90 dias	80,39%	1178089,66%	-100%

Embora se tenha observado um aumento na produtividade por empregado na ordem dos 58% comparado ao período homólogo, o Banco, por se posicionar muito abaixo do limite mínimo exigido do Fundos Próprios Regulamentares, não foi capaz de superar os consecutivos resultados negativos registados ao longo do período em análise.

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE	2008	2007	VARIAÇÃO
	000 kz.	000 kz.	%
Custos com o Pessoal / N° Empregados	4.036.517	3.784.235	7%
PB / N° Empregados	2.080.205	1.313.333	58%
PB / N° Agencias	62.406.136	42.026.646	48%

CONCLUSÃO

Para que a continuidade do negócio do Banco se torne um facto, os accionistas tomaram a decisão de aumentarem o capital social correspondente a USD 8 milhões, de conceder um empréstimo subordinado de USD 15 milhões e de conceder uma linha de crédito no valor de USD 100 milhões, para além de colocar os fundos próprios acima dos valores mínimos regulamentares, estes valores servirão para cobrir os prejuízos acumulados nos 2 anos consecutivos.

Por outra, os custos no geral, estiveram significativamente desajustados aos proveitos realizados em 2008 pelo que foram implementadas políticas eficazes de redução dos custos administrativos que contribuirão no aumento dos rendimentos da instituição nos períodos seguintes.

Com a aprovação dos regulamentos internos do Banco e havendo margem e fundos para se expandir o crédito, está em curso o recrutamento de pessoal qualificado e implementação baseado em critérios rígidos de selecção e admissão de pessoal bem como a formação contínua dos quadros em efectivo serviço nas áreas de avaliação do risco de crédito e outros riscos, criando desde já modelos internos de gestão de risco, não apenas como instrumento de gestão e controlo, mas também para dar resposta as exigências do Banco Central, atendendo aos novos complexos normativos, emitidos pelo mesmo órgão de Supervisão.

Igualmente está em curso a criação de uma Direcção ou Departamento de Auditoria e *Compliance* cuja função seria velar pelo cumprimento dos procedimentos e regras de controlo interno das diversas áreas, controlo e prevenção do branqueamento de capitais, observância do cumprimento da regulamentação prudencial e demais legislação em vigor e todas as tarefas adstritas a referida direcção.

Com o objectivo de colmatar as insuficiências e irregularidades identificadas bem como melhorar o desempenho económico e financeiro do banco, foi apresentado ao Banco Nacional de Angola em Junho de 2009 um plano de recuperação e saneamento, que de modo geral está a ser utilizado como base para a execução da estratégia de desenvolvimento do Banco.

O conselho de Administração aprovou a nova estrutura orgânica do Banco, que prevê o reforço de subdivisões geratrizes do negócio e aumento radical da produtividade e qualidade de trabalho o que garantirá a plenitude dos registos e acompanhamentos de todas as operações bem como das Demonstrações Financeiras do Banco.

Luanda, 31 de Agosto de 2009



A handwritten signature in black ink is written over a circular stamp. The stamp contains the text "VTE - ADMINISTRAÇÃO" at the top, "BANCO NACIONAL DE ANGOLA" around the perimeter, and "ANGOLA" at the bottom. The signature is written across the center of the stamp.